

Programa para o Futuro – Informe Semanal (19 a 23 de Janeiro de 2004)

Acompanhamento Jovem-Empregador

Durante a semana, o Programa iniciou a frente de acompanhamento dos jovens que já estão atuando no mercado. Os principais objetivos do Programa neste processo são:

- Facilitar o trabalho entre jovem e empregador, além de orientar ambos os lados na definição de funções e atividades, além de auxiliar na avaliação de desempenho do jovem.
- Oferecer suporte e auxílio ao jovem durante as primeiras semanas de trabalho, quando ainda sente-se inseguro com o novo ambiente profissional, garantindo sua continuidade e a sua atuação efetiva no trabalho.
- Recolher feedback dos empregadores em relação ao jovem do Programa, para devidos encaminhamentos no grupo atual e próximos.
- Explorar possibilidades de novas vagas no local ou de indicações para os demais jovens do Programa, uma vez que o empregador conhece o perfil do jovem que se formou no Programa.



Coordenadora do Programa Tania (esq.) visita a jovem Juliana (meio) e sua supervisora Nazaré (dir.), no seu local de trabalho, o projeto IN'FORMAR.

Na primeira reunião realizada junto ao jovem e ao supervisor, a Coordenadora do Programa abordou os seguintes assuntos com ambos:

- Breve explicação do que é o Programa e a atuação do jovem na sala de aula, reuniões e apresentações.
- Saber do jovem e do supervisor como tem sido o trabalho em colaboração.
- Agendamento das seguintes ações:
 - Definição das funções e expectativas do empregador em relação ao jovem
 - Avaliação periódica de desempenho
 - Relatório de atividades elaborado pelo jovem
- Esclarecimento da atividade de E-Mentoring
- Apresentação do jovem em sala de aula para compartilhar experiências com colegas

Na reunião com a jovem Juliana (Auxiliar Administrativo) e sua supervisora Nazaré do Projeto IN'FORMAR (realizado pelo Porto Digital), Nazaré disse estar impressionada com a rápida adaptação de Juliana, dizendo que ela chegou "praticamente pronta" no que diz respeito a suas habilidades comportamentais. Nazaré ressaltou a habilidade da jovem em observar o ambiente de trabalho e estar atenta à forma de gestão da supervisão, adaptando-se às exigências e correspondendo às solicitações. A supervisora disse que se um dia tiver que exigir mais da função da jovem, ela sabe que a jovem dará conta, o que a deixa muito tranquila como supervisora.

Na reunião com a jovem Quésia que trabalha na Escola Dom Bosco de Artes e Ofícios, recebendo pedidos de clientes e planejando atividades de produção da gráfica (que produz para empresas), seu supervisor Antonio disse que passa tarefas para Quésia, que "pega as coisas rápido". Quésia contou que houve uma situação em que teve que ficou sozinha em sua área e teve que resolver muitos problemas trazidos por clientes. Não só nesta situação, mas diariamente tem aprendido muito, segundo Quésia. Durante a reunião, o supervisor ficou sabendo que Quésia já havia preparado apresentações e observou que poderá solicitar a documentação do processo gráfico, desde o recebimento do pedido até a entrega, que atualmente tem apresentado por meio de ilustrações e esboços.



Quésia na sua mesa de trabalho, onde atende clientes, na gráfica da Escola Dom Bosco de Artes e Ofícios.



Da esquerda: a jovem Quésia, seu supervisor Antonio e as Coordenadoras Josélia e Tania.

Com Marília que trabalha na área de matrículas do Ginásio Pernambucano, seu supervisor Edson disse que deixa todas as tarefas que exigem conhecimentos de informática com Marília, que atualmente faz cadastramento e gerenciamento de dados dos alunos da escola utilizando o Access. Edson disse que está planejando solicitar a Marília a elaboração de treinamento para alguns jovens que transitam a escola. A Coordenadora do Programa sugeriu que Marília poderia também dar treinamento de conceitos básicos de informática a seus colegas de trabalho, não só para o aprendizado dos colegas, mas também para o seu próprio, além de tornar o trabalho da equipe mais integrado.



Marília trabalha sob orientação de seu supervisor Edson, na área de matrículas do Ginásio Pernambucano.



Da esquerda: a jovem Marília, a coordenadora do Programa Tania e o supervisor da jovem Edson.

Reuniões pedagógicas para discutir a Empregabilidade

Durante a semana, professores e coordenadores pedagógicos reuniram-se para discutir temas para projetos relacionados à empregabilidade. Os professores levantaram que os currículos elaborados pelos jovens ainda apresentavam carências, pois não estavam conseguindo se colocar adequadamente segundo às exigências da vaga ou da função. Como atividade emergencial, será realizado um Mutirão da Empregabilidade, com atividades diárias por duas semanas, com o intuito de fazer um acompanhamento, um a um, principalmente na elaboração de currículo, ajudando o jovem a dar destaque às suas habilidades que sejam condizentes com a vaga e de forma a oferecer suas competências à empresa contratante. Após esta atividade, serão implementados projetos de empregabilidade endereçando demais aspectos importantes no preparo profissional do jovem, como por exemplo o planejamento de carreira, a administração do tempo e das prioridades e o gerenciamento da rede de contatos profissionais.



Professores e coordenadores...



... discutem possíveis projetos na frente de empregabilidade.

Visita de Gabriela Goulart da USAID

Na última quinta-feira, o Programa teve a visita da Coordenadora da Área de Jovens em Situação de Risco da USAID/Brasília, Gabriela Goulart. Na reunião com a equipe de coordenação, representantes de cada organização parceira e a coordenadora explicaram a estrutura do Programa, os aspectos e ações sociais junto aos jovens, a metodologia pedagógica e de projetos em sala de aula, a atividade de E-Mentoring como ponte da capacitação ao mercado de trabalho e da empregabilidade. Visto que o Programa atinge uma fase mais madura, com resultados concretos, os participantes puderam expor à visitante os resultados positivos e as experiências adquiridas nas atividades. Após a reunião, Gabriela visitou os jovens e professores no prédio do Banco do Brasil. Perguntada pelos jovens, Gabriela explicou que este era um piloto que iria servir de experiência para novos projetos financiados pela USAID, fazendo parte de um contexto onde o Brasil é o único país em desenvolvimento que tem uma área exclusiva de foco à criança, adolescentes e jovens (além das áreas de saúde, ambiental e de energia renovável). Gabriela também explicou aos jovens que este é um importante piloto às políticas públicas, responsáveis pela educação e empregabilidade em geral de jovens desfavorecidos no país.



Gabriela explica aos jovens as quatro áreas de foco dos projetos financiados pela USAID no Brasil.



Gabriela reúne-se com a equipe de coordenação do Programa.



Na sala de aula, jovem explica à Gabriela o conteúdo do seu projeto de Access.



Gabriela conversa com os jovens, escuta as suas perguntas e explica a estrutura dos projetos da USAID.



Durante o almoço, Gabriela reúne-se com os representantes do Banco do Brasil.

Conserto da máquina do Gerente do Banco do Brasil

Durante a semana, o Centro de Atendimento PPF, que funciona dentro da própria sala de aula, recebeu mais uma máquina para reparo, desta vez, do gerente do Banco do Brasil, que disse não estar conseguindo abrir alguns aplicativos básicos, como o editor de textos por exemplo. Sob a orientação do Coordenador Pedagógico, os jovens, sem precisarem sequer abrir a máquina, detectaram problemas no disco rígido, utilizando software apropriado para isto. Os jovens identificaram exatamente as partes afetadas do disco, passando algumas alternativas ao gerente, para que o problema fosse solucionado: isolar as partes afetadas do disco e utilizar as restantes com menor capacidade disponível; substituí-lo por um disco novo; ou ainda, coordenar o disco existente com um novo, fazendo utilização chamada "mestre-escravo". Com a escolha da terceira alternativa e a providência de um novo disco, o grupo de 8 jovens que recebeu e trabalhou na máquina entregou-a pronta ao cliente no dia seguinte à sua entrada.

O recebimento de máquinas para conserto e o processo de reparo têm mostrado dois fatos importantes:

- Os problemas surgidos têm sido abordados pedagogicamente e explicados a fundo para os jovens, por tratarem-se de problemas práticos, que enfrentarão no dia-a-dia de trabalho, caso sigam a área de suporte;
- Com a presença de um orientador, que às vezes pode significar uma simples confirmação de ação que o jovem não está muito seguro se deve tomar, todos os jovens (mesmo aqueles que não se identificavam com a área técnica) têm se mostrado capazes de enfrentar quaisquer tipos de problemas de resolução de problemas técnicos.



Jovens se reúnem com coordenador para discutir possíveis soluções para a máquina recebida no Centro de Atendimento PPF.